Resultados atingem 80,9M€ no primeiro semestre de 2022

A PARPÚBLICA divulgou as contas consolidadas do Grupo relativas ao 1º semestre de 2022, apresentando um resultado líquido de 80,9 milhões de euros, valor que compara com os 56,3 milhões de euros obtidos no período homólogo do ano anterior.

Os resultados do 1º semestre de 2022 traduzem a resiliência das empresas do Grupo da PARPÚBLICA, onde todos os segmentos de negócio alcançaram resultados positivos. Esta evolução financeira foi alcançada num contexto macroeconómico desafiante, marcado pela pressão sobre os preços dos produtos energéticos e de matérias-primas, pelos desequilíbrios entre a procura e a oferta, originados pela pandemia Covid-19 e agravados pela guerra da Ucrânia.

A dívida financeira consolidada do Grupo PARPÚBLICA era, no final do primeiro semestre, de 1,8 mil milhões de euros, representando uma redução de 193,4 milhões de euros face à situação a 31 de dezembro de 2021.

A contínua redução da dívida nos últimos anos, com a correspondente diminuição dos encargos suportados – os quais no período em análise se situaram nos 20,9 milhões de euros, contra 34,4 milhões de euros verificados no semestre homólogo de 2021 –, tem sido um fator relevante para a melhoria dos resultados do Grupo.

A estratégia de redução de endividamento tem permitido a melhoria da generalidade dos indicadores financeiros do Grupo, com destaque para os rácios de solvabilidade e de autonomia financeira que aumentaram para 229% e 70% respetivamente.

No que respeita à Holding PARPÚBLICA, o resultado líquido registado ascendeu a 36,2 milhões de euros, que compara com 27,7 milhões de euros do primeiro semestre de 2021. De salientar que a dívida financeira da Holding tem registado uma trajetória de redução muito expressiva, ascendendo a 251 milhões de euros no final do 1º semestre de 2022.

Para o segundo semestre, caraterizado por incerteza e risco relativamente ao cenário macroeconómico, a PARPÚBLICA prosseguirá o acompanhamento próximo e efetivo das suas participadas, procurando explorar as sinergias corporativas entre estas, para além do apoio à Tutela e ao acionista, e para o qual o desenvolvimento do Centro de Conhecimento e Competências desempenhará um papel relevante.

Lisboa, 7 de outubro de 2022